

A REGIÃO ADMINISTRATIVA VIROU UM DOS ASSUNTOS MAIS COMENTADOS DAS REDES SOCIAIS DEPOIS QUE ÁUDIOS DE UMA MORADORA DO LAGO SUL VIRALIZARAM CRITICANDO A CIDADE



Rômulo Pereira: "Na minha quadra, por exemplo, todos são amigos, se apoiam e se ajudam"

Rosa Oliveira: "O Guarã tem isso de ter muito barzinho e quiosques bacanas"

COM O GUARÃ NO CORAÇÃO E NAS REDES

» EDIS HENRIQUE PERES

A região administrativa dos tradicionais quiosques, do famoso **hambúrguer bomba** e do lobo-guarã virou o assunto mais comentado das redes sociais na última semana, depois que áudios de uma moradora do Lago Sul viralizaram criticando a cidade. Apesar dos comentários repercutidos em diversos grupos de WhatsApp, os moradores da RA lidaram com a situação com alto astral e bom humor e aproveitaram o momento para destacar o diferencial da cidade. Um deles é o proprietário do Açai Show, no Polo de Modas, Rômulo Pereira, de 40 anos. "A cidade é muito unida. Na minha quadra, por exemplo, todos são amigos, se apoiam e se ajudam. É um povo parceiro", destaca.

Rômulo acrescenta que o Guarã tem comércios de lazer diversificados. "Aqui tem de tudo. Pagode nos barzinhos e nos quiosques que são muito famosos. Eu me lembro muito, principalmente, da minha infância brincando na rua com a turma", cita o empresário, que nasceu na cidade e não pretende deixá-la. O espírito de pertencimento ao Guarã fez com que os moradores se mobilizassem em defesa da cidade. O Alexandre citado nos áudios se tornou uma celebridade entre os habitantes: por onde passa, recebe pedidos de fotos, abraços, vídeos e solidariedade depois que foi alvo das críticas de uma garota com quem estava saindo.

Alexandre Leal Silva, de 37 anos, que antes do caso tinha cerca de 300 seguidores no Instagram, alcançou a marca de quase 20 mil seguidores até o fechamento desta reportagem. Passado o primeiro choque da situação, o morador lida com a sua nova alcunha de Alexandre do Guarã com espírito esportivo. "O que me causou foi um certo desconforto nos áudios, me senti um pouco humilhado. Não é certo falar com o outro como se fosse superior devido ao local onde mora", argumenta. Alexandre também pontua que a mobilização da cidade não acontece pela primeira vez. "Já vi muita gente se reunindo para fazer vaquinha e trazer melhorias em praças do Guarã, por exemplo. As pessoas têm um espírito coletivo aqui", reforça.

Para Alexandre, a região administrativa também tem alguns diferenciais, como o famoso — e citado no áudio — hambúrguer bomba. "Os quiosques são uma característica muito forte, as bombas (sanduíches), os locais com sombra, todos eles são uma marca da cidade, onde todo mundo se reúne", cita. O morador, contudo, confessa que não esperava toda a repercussão que o caso ganhou. "Quando eu acordei, na terça-feira, depois de ter comentado sobre a situação com dois amigos, o caso já tinha estourado, e todo mundo estava comentando na cidade. Foi inesperado", salienta.



Alexandre Leal Silva, o "Alexandre do Guarã" ficou famoso nas redes sociais depois que um áudio viralizou



Meire Gontijo: "A cidade acaba encantando a gente"

Hambúrguer

Bomba é um tradicional sanduíche feito com pão de hambúrguer, carne bovina, queijo muçarela, salsicha, ovo, presunto e salada, acompanhado de fritas e refrigerante.

Repercussão

A quantidade de compartilhamentos alcançou um número tão alto que chegou ao ex-jogador do Flamengo e atual meio-campista do Real Madrid Reinier Jesus. O futebolista morou no Guarã e, em tom de brincadeira, publicou em sua conta oficial do Twitter: "Não fala mal do Guarã não hein", com diversos emojis de risos e acrescentou: "Tamo junto Alexandre fenômeno". O episódio também se transformou em memes nas redes e figurinhas de WhatsApp.

Um dos amigos próximos de Alexandre, Roger Fun, 43, revela que, no começo, os familiares e amigos se assustaram com a exposição. "Todo mundo ficou meio apreensivo com o que estava acontecendo, principalmente os irmãos de Alexandre, mas aos poucos fomos entendendo a situação e conseguindo lidar com ela da melhor forma", enfatiza. Na noite de quinta-feira, um grupo de moradores até mesmo organizou uma festa no Guarã, com direito a camiseta para recepcionar o ídolo viral: Guarã & Lago Sul & B Hotel.

Para a vida

Morador da região administrativa desde que nasceu, o cinegrafista Paulo Freitas, 36, garante que a cidade atende às expectativas. "O comércio está aqui, a movimentação da economia, o esporte, o lazer. Não me vejo em outra cidade. Aqui é onde tem de tudo", pontua. O pensamento é compartilhado por



Alexandre está curtindo a fama repentina com leveza entre amigos

Para saber mais

53 anos de história

Fundada em 5 de maio de 1969, a região administrativa recebeu esse nome devido ao Córrego Guarã, que corta toda a cidade, e batizado em homenagem ao lobo-guarã. A palavra que vem do tupi "auará", significa "vermelho", e é associada

tanto ao lobo-guarã quanto a ave-guarã. O passar dos anos e o crescimento populacional, garantiu a região desenvolvimento social e econômico, e atualmente, segundo a Companhia de Planejamento do DF (Codeplan), ela é uma das regiões administrativas de maior renda per capita (por cabeça) da capital do país.

Rosa Oliveira, 30, que veio do Maranhão há 12 anos para o DF e se instalou no Guarã. "Aqui eu cheguei e finquei os pés. O Guarã tem isso de ter muito barzinho, muita pizzaria, tem os quiosques, e tudo isso proporciona muito lazer, muito espaço ao ar livre para quem gosta de algo mais tranquilo no fim de semana. Vai ter alimentação e locais para todos os gostos. É a melhor cidade que tem em

Brasília", opina a gerente d'A Barraca. Meire Gontijo, proprietária do restaurante de cozinha mineira que leva o mesmo nome, tem uma história de tradição com a cidade. "Vim de Minas há cerca de 20 anos, e há 15 tenho o restaurante. Temos rodízio de pizza, a melhor comida mineira e essa paixão pelo Guarã. A cidade acaba encantando a gente. Quando cheguei, acabei ficando por aqui e não quero mais sair", finaliza

Fotos: Ed Alves/CB